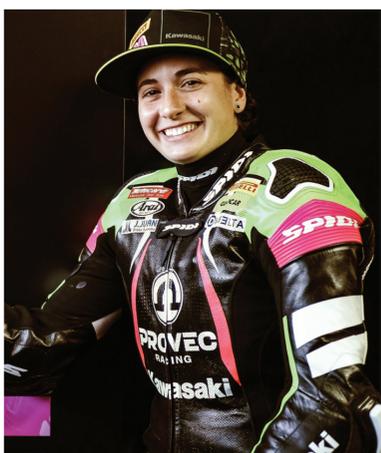


MOVE-TE POR VALORES!

No desporto como na vida...



**ANA
CARRASCO**

Dia 30 de Setembro de 2018, Ana Carrasco (espanhola de 21 anos) esconde o seu sorriso sob o capacete, e também as lágrimas, enquanto uma imensidão de fotógrafos gira ao seu redor, confirmando que ela é campeã do mundo. Uma mulher campeã num “mundo” de homens. Ana acabava de se tornar na primeira mulher a conquistar um título mundial de motociclismo de velocidade, ao sagrar-se campeã de Supersport 300, no circuito francês Magny-Cours, campeonato que dá acesso ao Mundial de Superbike. A 13.ª posição na 11.ª e última etapa do campeonato foi suficiente para a piloto natural de Murcia assegurar o triunfo final. Numa categoria com 40 pilotos e sete vencedores diferentes em oito corridas, Ana foi a única que conseguiu duas vitórias. Competir com homens foi sempre habitual e natural para Ana, uma vez que na velocidade, ao contrário do que acontece no motocross ou nos ralis, não existe categoria feminina. Para que se tenha uma ideia, em 2018 encontravam-se 2.671 pilotos inscritos pela Federação Internacional de Motociclismo em todas as modalidades; dessas licenças, 2.559 eram de homens, apenas 112 de mulheres, o que corresponde a cerca de 4,2%. Desta forma, Ana Carrasco, corre para vencer corridas, mas também para quebrar barreiras. Ana surge assim como a ‘peça’ que faltava para incentivar a presença de mulheres no desporto a motor, batendo-se de igual para igual e mostrando que é possível vencer, num mundo que os homens predominam. Ana Carrasco, tornou-se assim um exemplo concreto da afirmação feminina em modalidades erradamente conotadas como “desportos de homens”. Na sua celebração, depois de lágrimas libertadoras, fez questão de vestir uma t-shirt que dizia “Ride Like a Girl” (conduz como uma rapariga). Fica aqui bem patente que valores como a determinação, a persistência e a confiança são capazes superar verdades e ideias que parecem ser absolutas e inabaláveis. Até que alguém as destrona e refuta.

